



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ANÁLISE DOS EFEITOS AMBIENTAIS QUE
INFLUENCIAM O INTERVALO ENTRE PARTOS
EM BOVINOS DA RAÇA ALENTEJANA**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carlos Manuel dos Reis Bigares

—◆—
CASTELO BRANCO

2000

INDÍCE	Pág.
Resumo.....	1
Abstract.....	2
1. Introdução.....	3
2. Origem e história da Raça Bovina Alentejana	4
3. Caracterização da raça.....	7
3.1 Cabeça.....	8
3.2 Tronco.....	8
3.3 Membros	10
4. Sistema de exploração	11
4.1 Maneio Alimentar.....	12
4.2 Vacada	12
4.3 Vitelos.....	13
4.4 Engorda, Semi-Engorda, Extensivo.....	13
5. Maneio reprodutivo	13
5.1 Época de Parto	15
5.2 Factores que afectam o intervalo entre partos.....	17
5.2.1 Época do ano.....	17
5.2.2 Sexo do vitelo	18
5.2.3 Idade da vaca ao Parto	19
5.2.4 Raça da vaca	20
5.2.5 Raça do touro.....	21
5.2.6 Nutrição e suplementação.....	21
5.2.7 Duração do aleitamento do parto antecedente.....	23
6. Objectivos do trabalho	24
7. Material e métodos.....	25
8. Resultados e discussão	30
9. Conclusões.....	36
10. Bibliografia	37

RESUMO

Foi analisada toda a informação de partos ocorridos entre 1980 e 1998 em 12 vacadas inscritas no Livro Genealógico da raça Alentejana, localizadas nos concelhos de Portalegre, Elvas, Monforte e Évora, tendo sido considerados 5661 intervalos entre partos de 1851 fêmeas.

Os registos do intervalo entre partos foram submetidos a uma análise de covariância com o Proc. GLM do SAS, considerando-se os efeitos da exploração, ano e mês de parto, e os efeitos linear e quadrático da idade da fêmea ao parto, tendo-se registado um intervalo médio entre partos de 435 ± 121 dias.

Todos os factores incluídos no modelo de análise influenciaram significativamente ($P < 0.05$) o intervalo entre partos, registando-se uma grande variabilidade neste carácter devido ao efeito da exploração.

As médias anuais indicam que tem havido uma tendência para a diminuição do intervalo entre partos ao longo dos anos, apesar de haver algumas oscilações nessa diminuição. No que diz respeito ao efeito do mês dos partos, registaram-se intervalos mais reduzidos em fêmeas paridas entre Setembro e Novembro. A idade da vaca ao parto apresentou um efeito quadrático no intervalo entre partos, verificando-se intervalos mais curtos em fêmeas paridas com, aproximadamente, 7.5 anos de idade.

Estes resultados confirmam que existem grandes diferenças entre animais em termos de intervalo entre partos, devido, em parte, aos efeitos ambientais a que estes foram sujeitos, sendo conveniente levar em consideração este aspecto em futuros planos e selecção para este carácter.